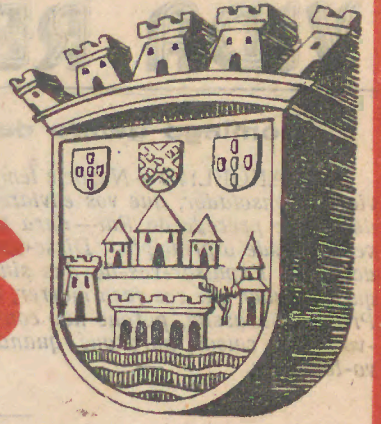


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principals } JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## A Ascensão de Cristo e a Inquietação do Homem

Por A. ROCHA MARTINS

**HOJE** celebra-se na mística liturgia da Santa Igreja uma festa cheia de sentido e de expressão para a nossa vida — a festa da Ascensão de Jesus Cristo ao Céu.

Facto histórico de luminosa grandeza que assinala a subida, em corpo e alma e por virtude própria, de Nosso Senhor, ao Céu para ficar eternamente ao lado do Eterno Pai.

Neste facto que o Evangelho nos apresenta e a Igreja celebra com magnificente cerimónia religiosa não podemos deixar de considerar a lição sublime que devemos tirar e a aplicação que essa «ascensão gloriosa» pode ter para nós.

Na verdade, a vida do homem tem de ser uma ascensão.

Domina-nos uma constante inquietude e afligê-nos a ansia permanente de felicidade.

Pregam-nos doutrinas tão desencontradas e oferecem-nos prazeres tão antagónicos que, fatalmente, nasce em nossa alma a tortura da dúvida que, por sua vez, acende, em nossa vida, a fogueira da inquietação.

Na sua longa ou breve caminhada através do mundo o homem verifica que não é no pântano imundo dos prazeres carnis que encontra a felicidade tão desejada; nem é, por outro lado, sorvendo a taça doirada dos prazeres ou cobrindo-se da púrpura da glória, do luxo ou da riqueza que desce ao seu coração alanceado a quietude que tantas vezes sonhou. Há nele, por mais inculto ou enriquecido de ciência, um vazio que as coisas deste mundo são incapazes de preencher. Há, porém, uma palavra que a experiência da desilusão, da soledade e da amargura ditou e que, sem dúvida, explica este mistério que envolve a vida humana.

Essa palavra escaldante foi proferida por S.º Agostinho: «Fizeste-nos para Ti Senhor, e o nosso coração viverá inquieto enquanto não repousar em Ti».

Haverá outra solução para o drama que punge e angustia a humanidade e, dum modo mais cruel, a juventude?

Podem os doutrinadores soltarem ao vento palavras sonoras ou conceitos inéditos, mas, o mundo, esse mundo grande e misterioso das almas, continuará agonizante enquanto sobre ele não raiar a claridade e o calor do Sol da Justiça — Deus.

A ausência de Deus — princípio e fim de todas as coisas — tem sido realmente a causa da inquietação humana.

Só Ele responde com segurança aos anseios do humano coração e faz brilhar estrelas de felicidade nos caminhos da nossa vida.

No dia da Ascensão do Senhor da Verdade ao Céu é justo que todos os que labutam na vida para encontrar a Certeza saibam juntar as mãos e abrir os lábios numa prece sentida a Deus para que ilumine a humana inteligência e desfaça as dúvidas que nos atormentam e que geraram a moderna inquietação.

## AGRIPPINO GRIECO em BARCELOS

É amanhã que Barcelos vai ter a honra de receber dentro dos seus muros, que religiosamente guardam páginas imortais da História Pátria, o consagrado Professor e laureado crítico literário Snr. Dr. Agrippino Grieco.

Veio a Portugal, onde seu filho o Dr. Donatello Grieco exerce altas funções diplomáticas, seduzido pela beleza da sua paisagem e atraído, também, pela ansia de conhecer lugares consagrados pelo estilo mágico dos seus escritores, especialmente, por essa pléiade de artistas da palavra que fizeram a grandeza do século passado.

Agrippino Grieco é um apaixonado da nossa literatura e conhece-a nos seus pormenores estando, por isso, inteiramente à altura de tratar, com o fulgor das suas palavras de ouro, o tema sugestivo que escolheu para a sua conferência *Grandes Livros da Língua Portuguesa*.

A sua cultura, o seu poder mental e a graça descritiva da sua palavra aliciante que tantos loiros lhe têm conquistado no Brasil vão, com certeza, corresponder à ansiedade e ao interesse com que é aguardado por todos os barcelenses.

A melhor sociedade de Barcelos ouvirá com interesse a conferência de Agrippino Grieco e saberá patentear a sua gratidão à Direcção da Assembleia por ter proporcionado este grande benefício para a nossa cultura.

A vinda a Barcelos de grandes escritores só foi possível mediante o brio, o interesse e o zelo da Direcção da Assembleia Barcelense.

É, justo, portanto, que se lhe rendam os louvores mais sinceros.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## BIBLIOGRAFIA

### SEIVA

Por AMÂNDIO CÉSAR

**TEMOS** diante dos nossos olhos o último livro de Amândio César. Intitula-se «Seiva». Nele enfaixou o Poeta algumas centenas de lindos

Ilustrou este livro maravilhoso o maravilhoso António Lino que ajustou dum modo perfeito a alma do artista que desenha à alma do poeta que sente e vive o seu anseio.

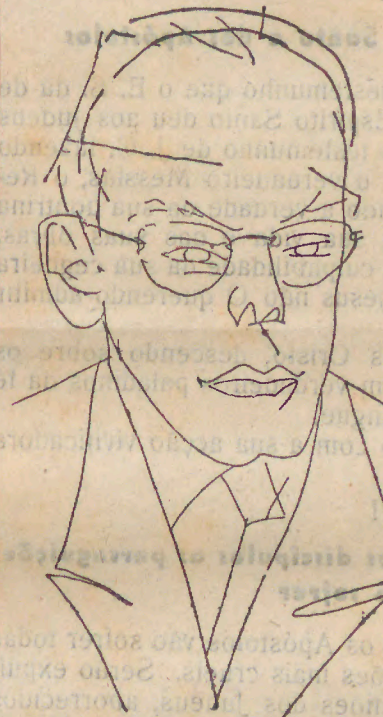
E porque não dois poetas desenhando, a seu modo, aspectos da vida humana?...

Este livro de Amândio César, embora docemente trabalhado em simplicidade, atinge a perfeição invulgar de jóia rara e há-de marcar, com certeza, um dos pontos mais altos e mais luminosos da personalidade artística do consagrado Autor de *Relógio do Sol*.

Amândio César não adormece sobre os loiros conquistados nem se aquietou diante das suas produções literárias. É um temperamento insatisfeito, uma alma de verdadeiro artista em ânsias insofridas de melhor, de mais perfeito.

Personalidade cheia de frescura revela nos seus versos um respeito sagrado pela Vida e, que concretiza, em última análise, no seu Filho. Este louvor à Vida que se respira agradável

(Continua na página 6)



Amândio César

versos ou, antes, a biografia de uma alma, íamos mesmo a dizer, a autobiografia no que diz respeito a anseios e realizações.

## H O M O

Nenhum de vós ao certo me conhece,  
Astros do espaço, ramos do arvoredo,  
Nenhum adivinhou o meu segredo,  
Nenhum interpretou a minha prece...

Ninguém sabe quem sou... e mais, parece  
Que há dez mil anos já, neste degrado,  
Me vê passar o mar, vê-me o rochedo  
E me contempla a aurora que alvorece...

Sou um parto da Terra monstruoso;  
Do homem primitivo e tenebroso  
Geração casual, sem pai nem mãe...

Misto infeliz de trevas e de brilho...  
Sou talvez Satanás; — talvez um filho  
Bastardo de Jeovah; — talvez ninguém!

Sonetos

ANTERO DE QUENTAL



# VIDA RELIGIOSA

## Domingo dentro da Oitava da Ascensão

EVANGELHO—*Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos: Quando vier o Consolador, que vos enviarei da parte do Pai—o Espírito da verdade, que procede do Pai—dará testemunho de mim, porque comigo estiveis desde o principio. Disse-vos estas coisas, para que vos não escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas, e até se aproxima a hora em que qualquer que vos faça morrer, cuidará que presta homenagem a Deus. Procederão assim, porque não conhecem nem ao Pai, nem a mim. Digo-vos estas coisas, para que, quando chegar a hora, vos lembreis de que vo-las disse.*

## TESTEMUNHO DE CRISTO

Pelo P.<sup>e</sup> Alfredo Rocha

Profundamente comovido, perante a tragédia que se aproxima e o escasso fruto da sua pregação e dos seus milagres e solícitamente preocupado pelo futuro dos seus apóstolos, Jesus Cristo faz duas coisas: afirma aos discípulos e prediz-lhes que a sua doutrina e a sua missão divina serão manifestadas e evidenciadas ao mundo pelos testemunhos do Espírito Santo e deles. Anuncia-lhes também em profecia divina as perseguições que iam sofrer por Ele, tanto da parte dos Judeus como dos gentios. Gloriosíssimo é para Jesus Cristo o testemunho que dará o Espírito Santo e gloriosíssimo também o testemunho que os Apóstolos darão com os seus sofrimentos e a sua pregação.

Alegremo-nos de servir a um Senhor tão grande e aprendamos nós também a dar testemunho de J. C., a professar a nossa fé em J. C., de coração, de palavra e de obra ainda que tenhamos que padecer toda a sorte de perseguições.

### Testemunho do Espírito Santo e dos Apóstolos

Primeiramente vejamos o testemunho que o E. S. dá de Jesus Cristo. Com efeito, o Espírito Santo deu aos Judeus e ao mundo inteiro esclarecido testemunho de J. C. fazendo ver que era o Filho de Deus, o verdadeiro Messias, o Redentor do mundo e demonstrando a verdade da sua doutrina e a Santidade da sua lei, da sua vida e das suas obras, provando aos judeus a enorme culpabilidade da sua cegueira e obstinação em perseguir a Jesus não querendo admitir como enviado de Deus.

Deu testemunho de Jesus Cristo, descendo sobre os Apóstolos, transformando-os em verdadeiros paladinos da fé pela sua palavra e pelo seu sangue.

Deu testemunho de Cristo com a sua acção vivificadora na Igreja e nas almas.

### Jesus Cristo anuncia aos seus discípulos as perseguições que vão sofrer

Depois da morte de Jesus os Apóstolos vão sofrer todas as humilhações e as perseguições mais cruéis. Serão expulsos das sinagogas e das reuniões dos Judeus, aborrecidos e odiados pelo mundo, considerados como ímpios e destruidores da religião dos seus antepassados e inimigos de Deus.

A iniquidade e a cegueira dos Judeus será tal que não-de julgar como um grande serviço prestado a Deus dar-lhes a mesma morte. Para lhes dar coragem previne-os que se lembrem, quando vierem esses dias, das profecias que Jesus lhes fez, e que contem, porque Ele dar-lhes-á a vitória e o triunfo. Leitor Amigo, estas palavras de Cristo aos Apóstolos são uma consolação para a nossa alma. Ainda hoje se sentem o bramir dessas ondas de ódio e de perseguição, como no tempo dos Apóstolos.

—Ainda hoje há fariseus que tocam as campanhas da vaidade para todos verem a sua esmola, que é mais um ultraje à pobreza do que uma obra de caridade.

—Ainda hoje há judeus que se apregoam católicos só por pagarem os dizimos e as primícias, mas cuja alma é antro ao ódio e da maledicência.

—Ainda hoje há fariseus que numa triste cegueira para defender os seus interesses materiais não têm escrúpulo de perseguir o que há de mais sagrado. Não sejamos deste número, saibamos respeitar a hierarquia dos valores submetendo a carne ao espírito e o espírito a Deus para que se cumpram também em nós as promessas que Cristo fez aos Apóstolos: o triunfo e a vitória.

## LEGENDA ERRADA

NO "Comércio do Porto", e de 6 do corrente, em notícia sobre uma homenagem a dois ex-presidentes de Câmara, em Aveiro, houve equívoco na publicação de uma legenda que devia dizer respeito ao monumento à memória de um deles, Gustavo Ferreira. A gravura, porém, mostrava o pelourinho desta terra que se vê publicada na monografia com o título "Resenha Histórica, Pitoresca e Artística", que escreveu o erudito Maj. J. Marcelos e na qual também colaborei.

Por curiosidade direi que este pelourinho já está na terceira localização! E não onde devia ver-se que seria em frente aos Paços do Concelho.

Antes de ele ser erguido pela devoção do ilustre barcelense Dr. António Ferraz, estava como... "que em partes incertas". A coluna era póste da iluminação pública e a base servia quase que de mictório. Porém quando se procedia a obras, num edificio municipal, surgiu, e mutilado, o lanternin que o encimava e, também a gargalheira característica. Por essa altura tinha chegado do Brasil meu Irmão Francisco, Arquitecto, que ligou o seu nome ao grande cometimento que foi a construção da cidade de Belo Horizonte onde o seu nome figura na toponomia da capital mineira e pôde, graças a uma grande retentiva, desenhando o conjunto de tão curioso monumento que vemos levantado na zona da Matriz.

Na minha modesta opinião seria no ambiente, fronteiro da igreja, onde devia erguer-se a estátua do bom Bispo D. António Barroso, virado para a aldeia que tanto enobreceu pelas suas virtudes excelsas, a jeito de abençoar como que excepcionalmente os da terra que lhe foi humilde berço, ao ingressarem, pela ponte, em Barcelos!

Fantasia minhas, leitor amigo!

Para distrair, e a propósito do equívoco, que dá motivo a estas linhas, direi que se publicou ultimamente um livro que todos os revisores de provas deviam manusear. E os seus competentes autores para amenizarem a leitura relataram, no rodapé das páginas, *gralhas e pastéis* engraçadíssimos. Aparece um caso em que o paginador misturou os períodos de um casamento com a dum enterro devido a um desses tais pastéis.

Mas eu conheço uma gralha que podia figurar nessa bela obra. Estava no Rio de Janeiro e li num jornal certo telegrama de S. Paulo que mencionava o Presidente do Estado numa convalescença já poder sair dos seus aposentos encostado a duas muletas. Pois bastou uma letra para uma *gralha*... "*Sua Ex.<sup>a</sup> já podia sair mas encostado a duas mulatas...*"

Não sei se a temperatura nessa época do ano era puchavante, pois se assim fosse os arrimos não estavam indicados nesta hipótese...

A. SOUCASAU

# Apontamentos Desportivos

Temos ventilado este por menor com muito interesse e sem qualquer pretensão de interferir no pensamento de quem orienta o Gil Vicente. Mas a nossa missão não é outra senão a de levar as pessoas ao convencimento da razão e das conveniências. Pode a nossa opinião ser discutível, mas preside a ela a melhor intenção e o desejo de ver solucionado um problema que se vai tornando angustiante.

Confessamos, já, com toda a franqueza, que gostamos muito do conjunto que actuou contra o grupo espanhol. Com aqueles elementos a reforçar o nosso *team* poderíamos ter legítimas aspirações.

Não sabemos o que sobre o assunto pensam os dirigentes gilistas, ou até se pensam em reforços.

Mas se pensam, vemos as *coisas muito paradas*, pois que era já tempo muito oportuno de se ir tratando da situação do guarda-redes Augusto que, como toda a gente sabe, teve transferência condicional e as aquisições de Alcino e de Vítor Baptista não são impossíveis, desde que as *negociações* sejam conduzidas com a *diplomacia* necessária.

Vai realizar-se ainda este mês a Assembleia Geral, para eleição dos novos corpos gerentes. Salvo o devido respeito, parece-nos tarde de mais para acto de tão grande transcendência na vida da colecti-

vidade. Ou há acordo na escolha dos novos elementos directivos, de forma a que estes aceitem os cargos e se disponham a trabalhar com interesse ou os actuais elementos devem manter-se para encaminharem melhor os assuntos que estão ligados à colectividade.

O Gil Vicente deve visitar Esposende no próximo domingo, em retribuição à visita que a esta cidade fez o grupo daquela praia vizinha.

Bem orientados pelos dirigentes, os jogadores devem ter no pensamento que os resultados destes jogos não são de molde a interessar embora ninguém goste de perder.

A correcção cabe bem em todos os lugares, mas no campo desportivo, onde a lealdade e a educação se tornam símbolos, é que o verdadeiro sentido da frase deve sobressair com toda a pujança.

### Novo grupo

A "TEBE", que pertence ao importante estabelecimento fabril do mesmo nome, vai, também, praticar o quei patinado, tendo, já, adquirido o necessário material pertencente ao equipamento, que se tem visto exposto na Casa Rajá.

Felicitemos a importante organização e desejamos as melhores prosperidades na prática da modalidade, para que prestigie mais e melhor o desporto da nossa terra.

## INSTANTÂNEOS

(Continuação da página 6)

Como é já tradicional, os católicos holandeses mandaram, de avião, tulipas e outras flores para ornamentarem a capela e a basílica da Virgem de Fátima.

Em união espiritual com Fátima, na mesma hora que decorriam as cerimónias religiosas na Cova da Iria, idênticas cerimónias realizavam-se, não só em Lisboa e Porto e noutras terras do País, mas também por diversas terras do globo.

No Rio de Janeiro, mais de cinquenta mil pessoas incorporavam-se numa procissão de velas; o arcebispo de Dacar benzia uma capela e uma imagem para a catedral daquela cidade africana; em Glasgow, o seu arcebispo lançava a primeira pedra da igreja de Nossa Senhora de Fátima que vai ser construída naquela cidade; em Roma, capital da Cristandade, as cerimónias atingiram especial imponência e até o próprio Santo Padre, na sua capela do Vaticano, homenageava a Virgem, em união com Fátima.

A Cova da Iria, altar de Portugal, principiou a ser também altar do mundo!

Sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima, por todo o orbe, erguem-se altares e

## Padre António Martins

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso bondoso amigo e zeloso Pároco de Barcelinhos Sr. Padre António de Jesus Martins que, graças a Deus, já se encontra restabelecido da grave doença que durante tanto tempo o reteve no leito.

Folgamos com o seu bom estado de saúde e desejamos-lhe as melhores felicidades.

## Casa dos Rapazes—Sorteio

O sorteio de uma toalha regional levado a efeito pela Direcção da Casa dos Rapazes, prestante casa de caridade desta cidade, foi realizado no dia 9 do corrente, como estava anunciado, cabendo o prémio ao portador do bilhete com o número 615.

O interessado pode levantar o referido prémio mediante a apresentação do bilhete, na sede à R. D. Diogo Pinheiro.

levantam-se capelas, igrejas e catedrais.

No mundo de hoje, repleto de inquietações, encruzilhadas e trevas a luz que Fátima emana e irradia é luz mais brilhante que o sol que chama, orienta e salva...

FOTÓGRAFO-AMADOR

## ECOS DO SANTUÁRIO

PELOS PADRES: LIMA TORRES e M. ALAIO

2.<sup>a</sup> edição revista e com novos cânticos

Esc. 50\$00

Depositários em BRAGA;

Gualdino Correia & C.<sup>o</sup> — Rua do Souto



**Publicações Recebidas**

**O Abade de Jazente**

Por Fernando Soares

Fernando Soares é um novo entusiasta e dotado de qualidades raras para as letras.

Poeta de merecimento, jornalista apreciável, acaba de dar à estampa um pequenino trabalho, bem escrito, a respeito de «O Abade de Jazente».

Em bom português e bem documentado este estudo diz-nos das reais possibilidades de Fernando Soares.

Entretanto não podemos deixar de lamentar que escolhesse para o seu trabalho uma figura que nenhum prestígio revela dentro da Igreja e que, no fim de contas e através dos versos transcritos, não se revela génio digno da admiração humana. Este estudo de Fernando Soares só se justifica se entre o Autor e o biografado existirem laços de parentesco, gratidão ou alguma razão de ordem sentimental que levasse Fernando Soares a encarar o Abade de Jazente e a fazer ressurgir a sua personalidade. Há tantas e gloriosas figuras adormecidas no esquecimento e que ninguém se lembrou ainda de tratar.

Felicitemos, no entanto, o nosso amigo e colaborador pelas qualidades de bom estilista que revela.

**«No Estoril — Uma Noite Igual a Tantas»**

Por Adelaide Félix

A distinta escritora e consagrada jornalista Adelaide Félix acaba de enriquecer a sua bibliografia com mais uma obra notável, onde a par de um assunto curioso cintila um estilo encantador. «No Estoril — Uma Noite Igual a Tantas» edição de Publicações Europa América, é título do seu novo trabalho que se destina pelo mágico enredo e pela graciosidade e leveza da descrição, a ser um verdadeiro sucesso de livraria. É o caso dum homem (de quantos homens?) a quem um breve período da vida frívola e agitada põe face a face com um problema angustioso e difícil. Neste livro consagra-se, mais uma vez, a autora ilustre de «O Grito da Terra».

R. M.

**Mundanismo**

**Fazem anos:**

Hoje: — A Snr.<sup>a</sup> D. Ester Martins Peixoto.

Amanhã: — A Snr.<sup>a</sup> Doutora D. Maria Angelina da Silva Corrêa e os Snrs. José de Bessa e Menezes, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto de Oliveira, nosso estimado assinante em Braga.

Sábado: — O Snr. Dr. Aires Duarte, distinto médico e director da Casa de Saúde de Barcelos.

Domingo: — A Snr.<sup>a</sup> D. Elisa da Silva Perestrelo.

Terça-feira: — A menina Maria José, filha do Sr. Doutor Alexandre de Sá Carneiro e as Snr.<sup>as</sup> D. Maria Eduarda Carmona Faria, D. Maria da Conceição Sá Carneiro Cardoso Lopes, D. Aurora Matos Lopes de Almeida e os Senhores António Secundino Gonzalez e Cremildo Manuel Vieira Peixoto.

Quarta-feira: — A Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Cardoso Ferreira e o menino Sérgio Augusto Natividade Miranda Veiga.

**CASEIRO**

Precisa-se para QUINTA a dez quilómetros da cidade, servida de estradas. Abundância de águas de lima e rega e de brávia. Pensão de 16 ½ carros. Falar com o Snr. Félix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

**Nesta Redacção**

Em serviço profissional esteve nesta cidade, dando-nos o prazer dos seus cumprimentos nesta Redacção, o nosso prezado conterrâneo e assinante Snr. Rodrigo Pais Valente Pereira, considerado caixeiro-viajante ao serviço de um importante estabelecimento comercial de Fafe. Gratos pela gentileza.

**Aventuras de Sherlock Holmes**

Acabamos de receber o N.º 2 da *coleção policial* intitulada:

**O TERROR DE LONDRES**

O *Terror de Londres* é uma palpitante novela policial, que só A. Conan Doyle o célebre criador do grande detective que foi Sherlock Holmes, a sabe descrever.

Esta leitura é cheia de audácia! Arrojo! Emoção!

Cada número um assunto, cada novela uma aventura completa.

Basta remeter à Biblioteca Agrícola — Rua de S. Bento, 279 B. 1.º — Lisboa, a importância de 2\$50 em selos para a receber na volta do correio.

A venda em todas as livrarias e tabacarias.

**FOGAO**

Vende-se em muito bom estado.

Falar nesta redacção.

**FESTAS**

Demos notícia, embora isso tivesse causado engulhos a muita gente, de que os números festivos que não puderam realizar-se por ocasião das Festas das Cruzes, tinham lugar nos dias 24 e 25 do corrente.

A Comissão Executiva, que continua a dar excelentes provas de lealdade e cavalheirismo, escreve-nos uma atenciosa carta na qual confirma essa resolução e dá explicações porque se vê forçada a adiar esses números para o dia 12 de Junho — Quinta-feira do Corpo de Deus.

Tínhamos, portanto, razão quando anunciamos as primeiras datas, pois foram escolhidas pela Comissão Executiva e não por *músicos de ouvido*.

Agora, porém, e por motivos contrários à sua vontade, é que é escolhido o dia 12 de Junho para a realização do grande cortejo das Aldeias do Minho e para o imponente e brilhante festival nocturno no Rio Cávado, durante o qual será queimado o surpreendente fogo aquático, vendo-se as margens iluminadas com mais de 30 mil lumes vivos, num efeito inigualável e que só se verifica nesta risonha e encantadora cidade.

Pensa, ainda, a Comissão Executiva, na realização da «Noite de Barcelos», com artistas da rádio e outros motivos de atracção que terá lugar no já formoso recinto da Esplanada, junto ao edifício do Turismo. Embora nada se possa informar de positivo, é de louvar as boas intenções da Comissão Executiva das Festas das Cruzes que procura, com todo o sacrifício, levar a cruz ao Calvário.

**Dr. Aires Duarte**

No próximo sábado passa o aniversário natalício do Senhor Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, um dos mais distintos médicos locais e figura preponderante no meio intelectual barcelense.

*Jornal de Barcelos* não podia deixar passar esta data sem uma referência especial ao ilustre amigo e assinante e aproveita a oportunidade para lhe endereçar respeitosos cumprimentos e desejar-lhe muitas prosperidades.

**Manuel Rodrigues de Sousa**

Encontra-se nas suas propriedades da Lama, vindo da cidade do Rio de Janeiro onde é importante industrial, o nosso querido amigo e assinante Senhor Manuel Rodrigues de Sousa, grande bemfeitor e homem bom que muito tem contribuído para melhorar a vida dos necessitados da sua freguesia.

Aquele nosso amigo apresentamos cumprimentos e desejamos a melhor saúde.

Anunciem no **JORNAL DE BARCELOS**

**LOJA DA PRAÇA**

DE

**JOSÉ CARLOS VIEIRA**

(EX-EMPREGADO DA CASA PEIXOTO)

**Fazendas + Malhas + Miudezas**

Esta casa tem grande sortido de fatos, calças, casacos, fazendas de Senhora, sedas, camisas, gravatas, meias, peúgas, lenços, suspensórios, cintos, plouveres, gilets, colchas de seda e algodão, atalhados e outros artigos.

Largo da Praça, 95-97 - BARCELOS

**Festas em Santa Eugénia**

A vizinha e risonha freguesia de Santa Eugénia, que vem sendo pastoreada pelo nosso amigo e dinâmico sacerdote Rev. Padre Joaquim Peixoto, celebra, no próximo domingo, grandes festas, a que assistirão o Senhor Arcebispo Primaz e autoridades civis e militares do concelho.

O programa atraente sob todos os aspectos, promete chamar ali grande número de devotos, tanto mais que serão entronizadas nos altares da nova capelinha do ampliado cemitério as imagens de Santa Filomena, Senhora de Fátima e Senhora da Boa Esperança, ofertas de outros tantos devotos daquela freguesia.

Haverá um tríduo preparatório, durante o qual prègará o distinto orador e nosso ilustre amigo Rev. P.<sup>o</sup> Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos.

No domingo de manhã, proceder-se-á, então, à entronização da imagem de Santa Filomena e será celebrada missa solene e sermão.

De tarde, pelas 15 horas, serão recebidos festivamente o Senhor Arcebispo Primaz, que procederá à visita pastoral e administrará o Santo Crisma, e as autoridades civis e militares do concelho. Seguidamente serão benzidas e entronizadas as imagens da Senhora de Fátima e Senhora da Boa Esperança que se destinam à nova capelinha do cemitério que será logo inaugurada pela autoridade eclesiástica.

Estas festas serão abrilhantadas por uma afamada banda de música.

**CARTAZ**

do «*Jornal de Barcelos*»

**CINEMA**

Hoje, às 21,30, terão os apreciadores de cinema musical onde não faltam a cor, o ritmo, a vivacidade e a beleza, com a loira n.º 1 de Hollywood, Betty Grable:

**NÃO SE BEIJA A MINHA NOIVA**

Um rosário de aventuras e cenas de grande comicidade.

No próximo domingo, 25, às 15 e às 21,30, o filme dramático, brutal e apaixonante:

**FALSA ACUSAÇÃO**

O ódio entre os negros e os brancos novamente discutido nesta obra empolgante.

Nos dias 1, 2 e 3 de Junho próximo, de tarde e à noite, réprise do maravilhoso filme português:

**SENHORA DE FÁTIMA**

**OQUEI EM PATINS**

No próximo domingo, às 16 horas, no ringue do Parque da Cidade, dois jogos de Oquei em Patins entre as categorias de júniores e honra do Oquei Clube de Barcelos e Académico de Braga.

**A Ourivesaria da Póvoa**

ALFREDO PINTO LOMBA  
acaba de adquirir os mais modernos maquinismos para limpeza automática de relógios. Perfeição e rapidez.

**Máquina de costura Portuguesa**



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES  
MENSAS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**  
BARCELOS



# ATENÇÃO CICLISTAS

Tendo aparecido, ultimamente, bicicletas no concelho de Barcelos com marcas **MARTANO** que são marcas tiradas de bicicletas velhas e aplicadas em bicicletas novas montadas com artigos fracos de contrabando e outras pintadas com marca **MARTANO** que nunca foram desta marca, prevenimos tanto revendedor de bicicletas como os particulares que procedemos judicialmente contra todos os infractores, visto a marca estar registada oficialmente em nosso nome e serão apreendidas todas as que não tiverem o selo de garantia.

As nossas bicicletas **MARTANO** têm um ano de garantia contra qualquer defeito de fabrico e são vendidas aos seguintes preços:

LION ou FLIER . . . . .	1.000\$00
MARTANO . . . . .	1.200\$00
MARTANO (cromada) . . . . .	1.250\$00
HERCULS (inglesa) . . . . .	1.500\$00
HOPER (inglesa) . . . . .	1.700\$00

**Gonçalves & Melo, L. da**  
Filial na Rua D. António Barroso **BARCELOS**

## Aos que embarcam para o BRASIL

Temos latas de 2, de 5 e de 10 litros **COM AZEITE EXTRA**, que é uma especialidade. É artigo muito apreciado no Brasil.

São latas perfeitíssimas e que vedam muito bem.

## Casa Águia

Av. dos Combatentes, com telef. 8445

## Oquei em Patins

Na sua deslocação às Taipas o Oquei de Barcelos obteve uma brilhante e expressiva vitória sobre o grupo local por 3-0.

Embora constitua surpresa para muita gente, até pelo resultado que o cinco barcelense obteve contra os vinaranenses no seu próprio rinquê, o que é certo é que os nossos rapazes lutaram com galhardia e interesse, aproveitando bem as oportunidades que se lhe depararam durante o tempo regulamentar e quando o adversário procurou recompor-se já era tarde demais...

Os grupos alinharam sob a arbitragem de Raúl Palafox: **Oquei**:—Cunha, Henrique, Nunes, Fontainhas e Vasconcelos.

**Taipas**:—Lopes, Machado, Monteiro, Lourenço e Menezes.

\*

No próximo domingo teremos, nesta cidade dois esplêndidos jogos, um dos quais faz parte da 5.ª jornada do campeonato regional.

Preliminarmente jogam os júniores do Oquei e do Académico de Braga e seguidamente defrontam-se as categorias de honra dos mesmos clubes.

Este jogo está sendo aguardado com grande interesse, tanto mais que o grupo local alinhará, pela primeira vez contra o seu adversário de agora, integrado de todos os seus elementos.

## Gil Vicente Futebol Clube

### ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral deste Clube, a reunir-se na sede no dia 31 do corrente mês de Maio, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º)—30 minutos para discussão de qualquer assunto de interesse para a colectividade.
- 2.º)—Apreciação e votação das contas da gerência.
- 3.º)—Eleição dos novos corpos-gerentes para a época de 1952/53.

Se à hora marcada não houver número legal, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois.

Barcelos, 20 de Maio de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Simplicio Randolt de Sousa

## Prédios — VENDEM-SE

Na freguesia de Maparefes, concelho de Viana do Castelo, junto da estrada Balugães-Viana do Castelo, vendem-se vários prédios de lavradio e mato, nas melhores condições.

Falar com José Martins Leiras, Tamel de São Fins, Barcelos.

## Máquinas de Costura renovadas INDUSTRIAIS B. C. VENDEM-SE DUAS

INFORMA:

**A. Eurico Soucasaux**

## Vende-se

Uma quinta com duas casas, nesta cidade, e uma bouça em Arcoselo.

Falar com o solicitador Armindo Miranda, em Barcelos.

## Anel — Perdeu-se

Gratifica-se a quem o entregar nesta Redacção.

## Fogão eléctrico

Sueco, três bocas. Estado de novo, vende-se. Falar na Casa Soucasaux. Avenida Combatentes da G. Guerra — BARCELOS.

## FORO

Vende-se um foro de 7 raras de meado (milho alvo e centeio).

Informa esta redacção.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

# O FLASHE DE AGRIPPINO GRIECO

**O**UVIMOS Agrippino Grieco no dia da Festa do Brasil em Vila do Conde e lemos nestas mesmas colunas que vai falar em Barcelos e a convite da Assembleia Barcelense cuja actividade cultural temos acompanhado com interesse e admiração.

Felicito Barcelos e os Barcelenses pela escolha do Conferente. Uma vez na vida se têm destas possibilidades.

Agrippino é mais um admirável conversador do que um conferencista nós — e a maioria de toda a gente — que quase sempre encontramos uns Senhores a quererem impingir-nos montes de erudição.

Durante uma hora ele prendeu o auditório que em grande número assistia à homenagem ao poeta do luso-brasileirismo João de Barros.

Conversou à sua maneira, muito simples, sem um fio de ligação, mas — o que é digno de admiração — sem se repetir, com uns gestos um tanto espalhafatosos, mas reveladores da sua modéstia e da sua forte personalidade.

Durante essa hora traçou um completo panorama da poesia brasileira, desde Castro Alves aos nossos dias; falou de Portugal, dos seus sítios lindos, dos seus artistas, e como este jornal dizia, recitou de cor páginas de Eça, de Antero, de Nobre, etc... salpicado de ditos espirituosos que faziam sorrir a assistência.

Como *Jornal de Barcelos* acentuou o grande jornalista que é José Condé biografou-o nos seus tão conhecidos e estranhos *flashes*.

Possuo esse *flashe* e não resisto à tentação de o transcrever fornecendo, assim, alguns elementos para o conhecimento da personalidade do Conferente que Barcelos amanhã, dia 23, vai ter a felicidade de ouvir.

«Nome: Agrippino Grieco. Nasceu em Paraíba, no ano de 1888. É casado e tem 5 filhos. Altura: 1<sup>m</sup>,78. Peso: oitenta quilos; Colarinho: 41; Sapatos: 41. Só usa óculos na rua. Acorda e deita-se cedo. Só ouve rádio quando não tem que ler.

Usa chapéu e só o tira diante das igrejas. Não faz visitas para não receber retribuição. Não fuma. Só bebe vinho

com água. Em matéria de vizinhos prefere aqueles que tenham muros altos. É católico. Fruta predilecta: manga. Seu prato preferido: feijão preto. Gosta muito de música. Tem amor às crianças e aos cachorros. Romancistas brasileiros da sua predilecção: Castro Alves e Manuel Bandeira.

Não acredita em fantasmas mas passou a acreditar depois que encontrou na rua: Ataulfo de Paiva e Olegário Mariano. Sua leitura preferida: obras de crítica. É funcionário aposentado do ministério da viação. Tem ganho muito dinheiro em conferências literárias, embora dando 50 % a um secretário de nome Salomão o qual, como o rei bíblico, manda cortar tudo por metade. Tem medo de viajar de avião. Os pintores que mais admira são Pedro Américo e Pancetti.

Se pudesse recomeçar a vida gostaria de ser caixeiro de loja de modas. As vezes ajuda a mulher em casa indo fazer compras ao mercado.

Gostava muito de brincar com os filhos pequenos, sendo mais moleque do que eles. Seu primeiro livro publicado era de versos, intitulava-se «Anforas» foi premiado pela Academia Brasileira de Letras e apesar disso tem algumas coisas rezoáveis. Seu livro predilecto: «São Francisco de Assis e a Poesia Cristã».

Já foi empregado numa fábrica de macarrão no Rio de Janeiro. Tem horror ao telefone, não quer levar descomposturas dos autores criticados. Considera a Academia Brasileira de Letras uma espécie de morgue literária.

Tem uma memória prodigiosa para desventura sua, pois retem até versos de Oswald Orico.

Seu maior defeito: a benignidade com que atura os machadores.

Tem horror às dívidas. É económico. Possui uma das maiores bibliotecas do Brasil. Espera morrer sem fazer nenhuma frase na agonia e deseja de que no céu o não coloquem ao lado de Pedro Calmon».

Vila do Conde, 17-Maio-52

FERNANDO SOARES

## Na Assembleia Barcelense

O nosso bom amigo Sr. António da Rocha Portela, representante nesta cidade dos rádios SCHAVB fez, na Assembleia Barcelense, uma curiosa demonstração com um novo e famoso aparelho gravador e radiogramofone, indubitavelmente o melhor instrumento musical deste tipo.

Além de tocar discos e captar emissões de todo o mundo num rádio de grande classe, podem-se gravar em fio magnífico e depois reproduzir: discos, emissões rádiofónicas, conferências, etc.

Organizou-se, com esse aparelho, um interessante programa de música e demonstrações de gravação em fio que despertaram o mais vivo interesse nas dezenas de associados presentes daquela casa de recreio que continua a valorizar-se e a valorizar Barcelos.

## DIA DA HORA

Hoje, na Igreja Matriz, haverá missa ao meio dia e a solenidade da HORA.

## CASA

Vende-se a da Rua Miguel Miranda, n.º 27, de Barcelinhos.

Falar com o solicitador Armindo Miranda de Barcelos.

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcáides de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcáides de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**  
Cirurgia — Partos  
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

**Moreira da Quinta**  
Médico  
Av. Dr. Oliveira Salazar Telef. 8380

**CAMPOS COSTA**  
Doença dos Olhos  
Consultório: R. D. António Barroso  
às Quintas-feiras

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Reiter X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: Arcoselo — Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196-Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-Tel. 8422

**José Pereira Machado**  
MÉDICO  
Consultas das 10 às 12 horas  
BARCELINHOS

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injeções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**  
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia Oliveira, na Av. dos Combatentes.



# PARTIDA

(CONTO)

Por ANTÓNIO BAPTISTA

SETE horas da manhã... O repicar dos sinos duma igreja distante trazia até nós o anúncio da próxima abalada.

Os farnéis estavam prontos, as malas fechadas, e só nós estávamos ainda por arranjar.

Custáva-nos deixar assim, depressa, a serra nos seus contrastes nítidos com a neve a desprênder-se em vagas de sonhos na imaginação dos nossos cérebros.

No campanário da aldeia o nevoeiro tomava proporções gigantescas, o que mais vinha complicar a nossa abalada.

Margarida, a nossa companheira dos passeios matinaes, estava por entre os vidros da janela da sua casa, de paredes de pedras mal ligadas e com musgos, na singeleza pardacenta das características casas da Beira.

Margarida, de soslaio e de quando em vez, olháva-nos, certamente com a alma banhada de lágrimas, presenciando tristemente todos estes sinais de uma próxima partida... O nevoeiro não lhe escondia de todo o seu lindo rosto...

Nove horas e as mulas estão prontas para nos levarem à Estação de Vila Franca das Naves, distante ainda quatro léguas bem medidas.

Embora tivéssemos planeado abalar sem delongas de despedidas, o que é certo é que nem todos ignoravam os nossos intentos, pelo que apareceram junto da nossa casa para darmos aqueles abraços, que ficam para sempre na lembrança duma pessoa.

E, assim, no dia 2 de Fevereiro de 1939, deixamos a nossa aldeia, rodeada de poesia, na penumbra pardacenta dum amanhecer enevoad.

Já tínhamos atravessado a Encruzilhada do Moínho, quando Margarida, a quem pelos seus encantos e pelo seu carácter chamávamos irmazinha, nos surgiu envolta de flores para nos dar, a cada um, a lembrança perene da sua eterna amizade, reflexo amoroso da sua inesquecível companhia... de irmazinha.

Como era bondosa essa rapariga de cabelos louros, olhos dum verde azulino, e de lábios rubros a convidarem ao sonho, na claridade pura da sua frente altiva.

Dissemos adeus... Um adeus quase místico, como se nunca mais voltássemos.

E as mulas seguiam pelos atalhos fora e nós, envoltos

numas capas de sorrobeco contornávamos com sorvos de beleza, os píncaros que nos rodeavam, na plenitude duma despedida, que nos orvalhava os olhos, lançando-nos sopros de vida e poesia... a poesia da serra, na sua brancura imaculada, nos seus macissos penhascosos, surgindo donde a onde um galho mais avantajado de giesta queimada pela geada.

O Sol tinha rasgado o espesso véu de nevoeiro, deixando-nos abertas as portas da natureza. Lá longe, bastante longe, já se avistava a aldeia de Cerejo, mais rica de pormenores, na esterpe verde, de contrastes fortes.

Nas pastagens viam-se rebanhos de carneiros e ovelhas e os seus pastores envoltos de cobertores de lã, com faixas vermelhas, e, ao pé deles, dois corpulentos cães de guarda, um bastante castanho e o outro esbranquiçado.

Já se viam os carris que iam passar junto da Estação de Vila Franca das Naves, onde um mercadorias nos arastaria até ao Porto.

Compramos cada um o seu bilhete—uma terceira.—Entramos na carruagem e, sem dificuldade, todos arranjamos lugar. O Chico, mais refilão do que os outros, queria por força ir junto da janela, onde estava um velho embebido talvez na paisagem ou, quem sabe, suspenso de saudades pelos seus.

E o velho, o bom velho, deu lugar ao Chico, dizendo-lhe: Venha para o meu lugar, pedindo-lhe que cantasse se soubesse, pois estava triste e queria conseguir afastar essa tristeza, que lhe apertava o peito...

E, pouco a pouco, o velho, na singeleza da sua sinceridade, vai contando o sua história... Todos temos uma história (dissera o velho)... E a minha, se me permitem, começa assim:

Já lá vão tantos anos... ai! Tantos anos... Que abandonei a minha mulher, os meus filhos, a minha aldeia, a minha Pátria, na ânsia sincera de trazer desse Brasil a fortuna compensadora para uma velhice que não perdoa.

—Fui... e lá vivi cheio de dúvida e desenganos. O que passei?... Se soubessem o que passei... ao que me sujeitei... E as lágrimas saltaram-lhe dumas pobres fontes secas...

De dia, nas ruas do Rio, vendia toda a espécie de bijangas a troco de poucos cruzeiros, chegando a perder dinheiro nas vendas, precisava de arranjar cruzeiros para comprar pão...

Tentei aferrolhar o mais possível, privando-me assim duma alimentação que se tornava necessária. Andando assim uns anos, depressa verifiquei que a minha saúde

## Julgamento Importante

Na penúltima segunda-feira, no Tribunal Judicial desta comarca, sob a presidência do Corregedor Senhor Dr. Mário Gonçalves Ferreira, tendo como adjuntos os Srs. Drs. Augusto M. Teixeira de Barros e Francisco Andrade Borges, Juizes de Barcelos e Esposende respectivamente, tendo como Delegado o Snr. Doutor Júlio C. Gomes dos Santos, foi julgado Joaquim Fernandes Correia, solteiro, agricultor, de vinte e sete anos de idade, da freguesia de Roriz, por, na manhã do dia 10 de Junho do ano passado, ter desfechado sobre a sua namorada Rosalina Gonçalves Maciel, solteira, doméstica, de 24 anos, da mesma freguesia, cinco tiros de revólver ou pistola, três dos quais lhe produziram ferimentos graves, pelo que esteve em perigo de morte, tendo sido submetida a várias operações, ficando, todavia, cega de uma vista e tendo ainda alojado na cabeça um dos projecteis que a atingiu. O julgamento despertou grande interesse na população que acorreu em grande número e seguiu as várias fases da causa com verdadeira paixão.

Final foi o réu condenado na pena de 6 anos de prisão maior celular seguida de degredo por 10 anos ou em alternativa na pena fixa de degredo por vinte anos em posseção de primeira classe.

## Teatro—Senhora de Fátima

O grupo cénico da Juventude Agrária Católica, de São Romão da Ucha, levou à cena no seu pequenino mas interessante teatro, o apreciado drama Senhora de Fátima, num prólogo, cinco actos e três quadros, cujo desempenho agradou sem reservas.

Os cenários do consagrado artista barcelense Gonçalves Torres são de surpreendente efeito e o guarda-roupa merece incondicionais aplausos.

## Casa—Vende-se

Com quintal, no lugar dos Penedos, Freguesia de Arcoselo.

Para informações: Restaurante Pérola da Avenida—BARCELOS.

estava em maré baixa... Os meus nervos amoleceram e todo eu era um farrapo batido nos becos escuros duma cidade que me era hostil...

A saudade da Pátria, e dos meus principalmente, minavame os sentidos... e a força de triunfar levou-me a passar fome (não me envergonho de vos contar, caríssimos rapazes)...

E assim andei nesse Brasil, que, sendo maravilhoso, nem sempre dá a fortuna aos que desenganados voltam à Pátria, procurando asilo no seio duma família, que sempre nos abre os braços, estreitando-nos sinceramente.

# Correio das Aldeias

Silveiros, 11

Após um mês de interregno por motivos inteiramente alheios à nossa vontade, voltamos, de futuro, a dar notícias para o *Jornal de Barcelos*, satisfazendo assim os anseios dos prezados leitores e, dum modo especial, dos silveirenses, sempre interessados pela chegada do nosso *Jornal* para lerem as notícias desta ridente localidade muito do agrado de toda a população. Ei-las:

—Sob uma chuva de perfumadas pétalas de flores, o estrondoso estalar de foguetes e ainda ao som harmonioso dos sinos da nossa Matriz, que repicaram festivamente por algum tempo, saiu, pelas 9,30 do último dia 13 de Abril, a «Embaixada Pascal» a fim de proceder à visita a todos os lares cristãos levando aos mesmos a mensagem de Boas-Festas... Aleluia.

O nosso bondoso pároco Reverendo Constantino Ferreira Martins, que se fazia acompanhar por algumas das pessoas mais gradadas desta terra, percorreu primeiramente todo o oeste da freguesia, o que terminou por volta das 11,40 horas, indo depois proceder a igual cerimónia à terra de Nossa Senhora da Saúde, Monte de Fralães, em cujo limite da freguesia (Silveiros-Fralães) era aguardado

sionalmente o Santíssimo aos doentinhos desta localidade em número de quatro e em outros tantos lugares da freguesia. Esta tocante cerimónia religiosa teve lugar no fim da segunda missa, às 10,40, do dia 27 do mês passado.

—No passado dia 29 de Abril festejou mais um aniversário natalício, o nosso estimado conterrâneo Snr. Américo Gomes Campelo, hábil motorista.

Parabéns.

## S. Romão de Fonte Coberta, 18

Parece que a nossa última crónica serviu para animar as entidades da nossa Ex.<sup>ma</sup> Câmara que superintendem na construção de estradas, pois já cá tivemos o prazer de encontrar o Snr. Engenheiro procurando colher elementos para poderem ser estudadas as possibilidades das indemnizações a dar aos proprietários dos terrenos que a nova estrada terá de atravessar. Folgamos imenso ao verificar o interesse que merece à nossa Edilidade esta pequenina freguesia, e desejamos o melhor entendimento com os proprietários, para bem de todos e para a continuação do nosso progresso.

—Partiu há pouco para terras de África, onde vai procurar exercer a sua actividade profissional, o nosso amigo Snr. Alberto Xavier

## A Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luis) — Barcelos

Casa especializada em café e cevada — Mercearia fina

pela Cruz e muitas pessoas daquela freguesia que depois seguiram processionalmente a todas as habitações daquela pequena mas linda povoação, «volta» que terminou às 14,30 horas.

O nosso zeloso pároco recomeçou então a «visita» à população silveirense sendo a primeira residência a receber Cristo Ressuscitado o palacete da «Quinta de Vila-Meã», valiosa propriedade da ilustre família do saudoso Conselheiro José Novais, cujo busto em bronze se ergue numa das mais lindas praças de Barcelos.

Aqui, esperavam o «Compasso» a Senhora D. Maria José Novais, estando também presente seu irmão o Snr. Luís Novais, que após terem beijado religiosamente a Cruz em companhia de todo o pessoal da casa, dispensaram ao nosso bom pastor espiritual bem como a todas as pessoas que acompanhavam Nosso Senhor, as maiores amabilidades pelo que todos lhes estão muito reconhecidos. Prosseguindo, o «Compasso» percorreu todos os restantes e populosos lugares desta freguesia, entrando em todas as casas onde todos beijaram a Cruz.

E foi assim, prezados leitores, que se passou o Domingo de Páscoa em Silveiros, neste ano do Senhor de 1952, recolhendo a Cruz por entre hinos e hossanas que se faziam ouvir da boca de centenas de pessoas que acorreram à Igreja Paroquial, havendo então a bênção do Santíssimo Sacramento a todos os fiéis, encerrando-se assim as solenidades daquele dia quando os relógios marcavam 23 horas.

Em seguida todos os convidados se dirigiram à residência paroquial onde lhes foi servido um lauto jantar que foi distintamente servido por um grupo de senhoras desta terra. Tomaram parte no jantar muitas entidades da nossa melhor sociedade. O *Jornal de Barcelos* esteve representado pelo seu correspondente local e ao nosso estimado pároco Rev. Constantino Ferreira Martins, agradecemos a honra do cartão.

—Por louvável iniciativa do nosso Rev. pároco, foi levado proces-

da Costa Saldanha, activo e diligente proporcionador de alguns melhoramentos e benefícios na nossa igreja.

Fez parte como Tesoureiro de algumas comissões que se propozeram levar a efeito esses melhoramentos, e à sua iniciativa se fica a dever a aquisição de um órgão e ainda a homenagem que em vida se prestou ao nosso sempre saudoso pároco, Padre Jacinto de Andrade, por ocasião das suas bodas de ouro sacerdotais.

As suas contas de Tesouraria, legalmente documentadas, dão-nos elementos que comprovam a sua honestidade e correcção, deduzindo-se com facilidade que muitas das vezes houvera prejudicado a sua própria bolsa, somente para não sobrecarregar as despesas.

Distribui com simplicidade, mas exactidão todas as contas, demonstrando ter havido da sua parte o interesse e empenho em facilmente esclarecer aos contribuintes a distribuição das receitas e das despesas.

O saldo favorável que essas contas apresentaram, fruto da sua inteligente orientação, apressou-se a depositá-lo nas mãos da Comissão Fabriqueira, dando-nos assim lições de correcção e provando-nos que os saldos dos peditórios públicos, com destino à Igreja, não podem nem devem ter outro destino, a não ser o que ele, honradamente, se prontificou a dar-lhe.

Que isto sirva de exemplo àquelles que, em desprestígio da sua própria dignidade, se assenhoreiam e apoderam de saldos, no valor de centos de escudos, obtidos também em peditórios, com destino à igreja, recusando-se a deles fazerem entrega aos legítimos representantes da autarquia paroquial — Comissão Fabriqueira.

Desejamos ao Snr. Saldanha as maiores venturas e prosperidades.

Anunciem no

**Jornal de Barcelos**



Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Bibliografia

### SEIVA

(Continuação da página 1)

mente no decurso deste livro de versos é uma certeza de rumo que nos apraz registar na evolução artística da sua alma.

Que belas e encantadoras páginas onde não falta, fruto da sinceridade do Poeta, um certo, bem medido e delicado, realismo!

Que doce lirismo naquele primeiro canto em que se evocam saudosamente tempos da Infância.

Repare-se no encanto descritivo e pictural destes versos:

Noites longas, só cheias de neve caindo dos céus:  
Penas das asas dos anjos?  
Lágrimas dos olhos de Deus?

Noites longas, preenchidas da ansiedade de não te ver:  
Onde moras companheira?  
O teu tardar é sofrer!

Noites longas em que penso a saudade do vazio:  
cai neve na noite longa,  
no meu coração cai frio.

Há capítulos, que bem podem ser a história de tanta gente, com versos de incomparável doçura que nos enternecem e nos fazem acordar na alma recordações queridas de tempos já passados em doce e despreocupado enlevo.

Quando a gente subia à torre e ficava calado de espanto, ouvindo os sinos tilintar e vendo o tocador, cheio de gestos úteis dirigir tudo, Como quem dirige a Vida!

As coisas que a gente via do alto cimo da torre! tantos campos verdes a perder de vista, Tanto céu azul que até doía nos olhos, E tanto homem, tão pequeno, —que parecíamos de um outro mundo

Os jogos da noite, no adro da Igreja.

Quintas dos vizinhos, que fruta lá parava? Gatos e cães dos vizinhos que melhor tiro ao alvo? Só não me recorde de algum dia ir roubar pássaros aos ninhos.

As novenas e terços que de lutas traziam, por causa das opas, por causa das tochas — por causa do incenso e do brazeiro do carvão.

E o poeta levado pela asa da saudade de terminar este canto:

Saudade dos toques conhecidos da escola, das brincadeiras no lago de peixes vermelhos e do sino da igreja pegada...

Saudade de tudo o que se foi, perdido, e que não voltará mais!

(Continua na 5.ª coluna)

## Bibliografia

### SEIVA

(Continuação da 1.ª coluna)

Mas a vida, por mais bela, tem o seu outono triste, melancólico, doentio ao qual há-de suceder a noite escura e tenebrosa.

A melancolia dos meus olhos vem desta tarde de outono:

— vida não completada e os sentidos com sono.

— e nunca pedi esmola, nem soube bater às portas.

Depois destes belos capítulos em que se cantam estádios da vida começa a grande epopeia da vida que se vive, da vida que transcende.

Poema de inefável ternura em que a mãe ocupa lugar primacial e entoia um hino à sua história linda, por vezes emoldurada de amargura e sofrimento.

Bendita seja a vida e os frutos das árvores e os pássaros e tudo o que a natureza dá.

Bendito seja o amor e os frutos da tua carne e os teus beijos e tudo o que tens para me dar!

Vida! Coisa tão incerta, tão misteriosa, tão vasta, mas sempre tão renovada, que vivida e gozada, nunca se gasta.

«Seiva» é um livro onde se retrata a beleza dum alma e se concretizam os seus mais altos anseios.

Felicitemos o ilustre Autor pelo seu trabalho que o impõe e que é formoso brinde às letras portuguesas.

As oficinas gráficas da Livraria Cruz reafirmam, mais uma vez, o seu gosto artístico.

A. ROCHA MARTINS

### Lei da Caça

Responderam no Tribunal Judicial desta comarca, por terem caçado com furão, transgredindo, assim, a lei da caça, António Joaquim Faria e Silva e António Nunes Vilaça, de Airó; Manuel Borges, de Encourados e Ernesto Gomes da Costa Vilas Boas, de Areias de Vilar.

Foram condenados em 300\$ de multa, cada um, e no imposto de justiça de 100\$00, que já pagaram.

Segundo informes que chegaram ao nosso conhecimento, os transgressores não levaram a bem a condenação e ameaçam, agora, os elementos autuantes que pertencem à Comissão Venatória, esquecendo-se de que os seus actos têm de ser punidos quando infringem, como no caso presente, as leis em vigor.

## Monumento ao BOMBEIRO VOLUNTÁRIO.

ESTÃO devidamente constituídas as comissões — de honra e executiva — que, por sugestão do barcelense ilustre e homem bom Snr. Manuel Vieira, vão promover a construção, nesta cidade, do monumento ao bombeiro voluntário português.

Desses elencos fazem parte pessoas de idoneidade moral indiscutível e que pelos cargos oficiais que desempenham são garantia segura do êxito da feliz e honrosa iniciativa, pelo que não é demais afirmar que dentro em breve Barcelos, por intermédio das suas figuras mais representativas, inscreverá nos anais da sua já gloriosa história mais uma página brilhante que constituirá lídimo orgulho de todos os filhos desta terra, entretanto que se presta justa e merecida homenagem a esses anónimos soldados que velam, sem descanso, pelo sossego e tranquilidade da vida e dos haveres do seu semelhante.

A propósito desta ideia, que desde a primeira hora acalentamos com o calor do nosso entusiasmo e a nossa despretençiosa e humilde colaboração, surgiu alguém escondido no anonimato que se permitiu fazer algumas considerações. Não é nosso desejo responder à pessoa que, sem coragem de tratar um assunto que só enobrece os corações bem formados, não ousou assinar essas mesmas considerações que, como então acentuamos, nos merecem todo o respeito e muita consideração.

Tudo o que se possa fazer em benefício do Bombeiro Voluntário, melhorando-lhe as suas condições de vida e preservando do infortúnio e da miséria as vítimas inocentes do seu arrojo e da sua temeridade, tem de merecer simpatia e concordância absolutas. Isto não significa, porém, que publicamente não possa vir a ser prestada homenagem, num testemunho de muita gratidão pelos seus relevantes e abnegados préstimos, a essas figuras de alma simples mas de coração a trasbordar de bondade e humanidade.

Sem excluir a assistência material, que proteja, acarinhe e ampare os bombeiros e suas famílias, que deve partir exclusivamente das entidades oficiais, havemos de reconhecer que a assistência moral a esses heróicos soldados do bem é, também, um imperativo de todas as consciências bem formadas, que alheando-se de egoísmos e de vaidades pretenciosas, devem pôr a presidir a todos os seus actos a lealdade das suas inteligências.

De resto, é já conhecido que os dirigentes das duas Associações de Barcelos têm feito tudo ao seu alcance para dar ao bombeiro o conforto material que de certo modo nas horas trágicas da desgraça, lhes suavise a dor e o sofrimento.

Não apelidemos de pretenciosa uma iniciativa que germinou e floresceu num espírito que nos tem dado sobejas provas de bondade e de caridade.

Prestemos, antes, justiça ao mérito realizador dessa figura grada de Barcelos que mais e melhor poderá fazer em benefício dum terra tão carecida de valores e de iniciativas no geito da que vimos focando com o desassombro com que nos habituamos a tratar os assuntos ao lado dos quais esteja a verdade e a justiça.

Negar a necessidade destas homenagens ou contrariar os sentimentos que presidem a essas iniciativas era negar e contrariar a necessidade de tantas obras municipais que constituem desenvolvimento e progresso das terras, só porque essas terras têm pobres e o problema da assistência não está devidamente resolvido, chamando em nosso auxílio a própria situação barcelense, onde temos obras que são verdadeiras maravilhas, nas quais se gastaram muitas centenas de contos e tem ficado no olvido o problema assistencial que, diga-se em boa verdade, já vai sendo tempo de encarar com mais interesse e carinho.

A transcendência do assunto merece novas considerações.

Jota Te

## INSTANTÂNEOS

### XXIII — Fátima

SEGUNDO lemos, reuniram-se em Fátima, no passado dia 13, para comemorar o 35.º aniversário da aparição

de Nossa Senhora, cerca de 400.000 pessoas numa impressionante e comovente manifestação de fé durante a qual se distribuiu a sagrada comunhão a 60.000 fiéis.

Nesta peregrinação de Maio, a peregrinação maior, assisti-

ram vários prelados nacionais e estrangeiros, estes à frente de peregrinações dos seus países que neste ano de 1952 se notaram em grande número e no total de alguns milhares de crentes.

(Continua na página 2)